

## A Era Chávez por Rafael Araujo e Karl Schurster

---

Anailza Guimarães Costa<sup>1</sup>

Resenha recebida em 30/05/2015 e aceita em 28/05/2015.

Hugo Rafael Chávez Frías foi um líder polêmico, carismático, chamado de ditador por uns, responsável por difundir a ideia do Socialismo do século XXI, do anti-neoliberalismo, do anti-imperialismo, da democracia participativa, da integração da América Latina. Durante os quatorze anos em que esteve no governo da Venezuela (1999-2013), por diversas vezes seu nome esteve estampado na mídia internacional, envolvido em situações e declarações polêmicas, como a que ocorreu em 2007 num discurso na ONU onde chamou o ex-presidente norte-americano George W. Bush de “Diabo”. Com um estilo irônico, provocador e com decisões arrojadas, Chávez colocou a Venezuela no centro da geopolítica mundial, fazendo com que o país se tornasse um ator central internacionalmente.

Dessa maneira, é inegável que o governo de Chávez na Venezuela produziu muitas paixões, marcou todo cenário político local e, muitas vezes mundial, o que fez com que autores se dedicassem a produzir análises sobre este período. Dentre essas produções, merece destaque o livro *A Era Chávez e a Venezuela no Tempo Presente*, lançado recentemente, em fevereiro de 2015, com organização do Karl Schurster e Rafael Araujo e que conta com quatorze artigos de professores de diversas instituições de ensino do Brasil e da Venezuela.

A obra debate a Venezuela de Hugo Chávez e as possíveis continuidades do fenômeno do chavismo. Conforme os autores dizem logo na introdução, o que justifica tal obra é que Chávez ingressou na lista dos grandes líderes políticos latino-americanos e já tem seu nome gravado na história da região, sendo assim necessária a análise das causas e implicações do fenômeno para os que acompanham o Tempo Presente da América Latina.

Os organizadores do livro são doutores em História pelo Programa de Pós-Graduação em História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Schurster é professor Adjunto da Universidade do Estado de Pernambuco e coordenador do Laboratório de Estudos do Tempo Presente da Universidade de Pernambuco. Rafael Araujo é professor do Centro Universitário de La Salle/RJ e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), pesquisador do Núcleo de Estudos de História Política da América Latina (NEHPAL).

O livro *A Era Chávez e a Venezuela no Tempo Presente* está organizado em duas seções. Na primeira, o tempo presente venezuelano é discutido sob a ótica das instituições, as diversas crises representativas e o agir político. Nessa parte, temos a autoria dos seguintes professores: André Coelho, Claudia Wasserman, Eduardo Scheidt, Mariana Bruce, Rafael Araujo, Karl Schurster, Wallace Moraes e Wagner Pinheiro. Nesta seção, os trabalhos estão voltados para debater a instabilidade institucional na América Latina ao longo do século XX e uma das expressões desse fenômeno: a

ascensão de lideranças políticas que personificam sujeitos políticos e coletivos. Além disso, estes autores ainda vão tratar das razões que tornaram Hugo Chávez a expressão dos desejos, das insatisfações políticas dos venezuelanos com o *Punto Fijo* e, também vão exemplificar questões centrais para os leitores refletirem o chavismo, como a democracia participativa e a proposta do Socialismo do Século XX (p.13).

Na segunda seção, é discutido no livro a dinâmica institucional e a nova ordem política da Venezuela baseada em interesses regionais no que tange as questões relativas a petróleo e a política externa. Os autores que irão discutir este ponto são Francis Lopes, Maria Hernandez Barbarito, Ricardo Cabral, Rafael Alonso, Vicente Neves e Leonardo Valente. Os textos estão voltados para refletir sobre a dependência venezuelana em relação à exploração de petróleo, as disputas internas em torno do controle da exploração de petróleo e o seu uso pela diplomacia venezuelana para o desenvolvimento da integração latino-americana.

A obra *A Era Chávez e a Venezuela no Tempo Presente* traz uma visão detalhada sobre o governo Chávez, assim como traz análises do período anterior ao líder político. Podemos perceber análises de diversos autores dos quatorze anos de governo na Venezuela, da própria história como militante político de Chávez, como também as manobras para atrair cada vez mais a população à participação política na Venezuela, assim como as estratégias políticas dentro do cenário político mundial e mudanças sociais que foram trazidas com a Era Chávez.

Na primeira parte da obra, os autores vão dar destaque a como Chávez chegou ao poder na Venezuela através das eleições de 1998 até os motivos que fizeram e até mesmo fazem com que se mantenha por parte da população venezuelana grande paixão, a ponto de ter tanta comoção com sua morte em 2013 após a luta contra o câncer.

Dentre os variados autores e textos, podemos destacar nessa primeira seção, Karl Schuster e Rafael Araujo no texto *A Venezuela entre 1989 e 2013: crises, rupturas e continuidades* em que eles nos trazem um apanhado geral da conjuntura política antes de Chávez, nos anos 1989-1998, tratando do que foi o pacto do *Punto Fijo* até seu desmantelamento com o *Caracazo*, assim como analisam o período 1999-2009 com Chávez já no poder e discutem sobre a revolução político-social liderada pelo chavismo na Venezuela. Segundo os autores, a eleição de Chávez para a presidência em 1998 iniciou um ciclo revolucionário na América Latina, na medida em que ele liderou uma revolução que marcou o político e social e que o diferenciou de períodos anteriores. Dentre as medidas, os autores citam a substituição das armas e da violência revolucionária pelo voto, a reivindicação de processos constituintes e a realização de um efetivo programa de distribuição e renda.

Outro autor nesta seção é Wallace dos Santos de Moraes, no texto “*Socialismo del Siglo XXI ou Capitalismo de las Calles? Qual o real significado da ‘Era Chávez’ na Venezuela?*”. Algo pertinente neste artigo é que o autor discute sobre a proposta do “Socialismo do Século XX” e perscruta o significado desse Socialismo. Para isso, ele utiliza de diversos autores que discutem conceitos e interpretações variadas e faz uma breve apreciação a partir de diferentes ângulos. É interessante que o autor discute as principais marcas do socialismo marxista e libertário para só então falar do socialismo de Chávez. Moraes também discorre sobre a história da Venezuela antes de Chávez, focando na política e dá destaque a um debate sobre as principais características do “socialismo do século XX” e responde a duas perguntas: 1) quais as principais

características do “socialismo do século XX”? e 2) o que distinguiu o governo Chávez dos demais governos venezuelanos?. Para Moraes, a Era Chávez resultou numa quase revolução na Venezuela. Ele conclui que a partir de uma perspectiva socialdemocrata ou de capitalismo de Estado, o governo Chávez foi um excelente exemplo, porém, ainda está muito longe para poder ser chamado de socialista, mesmo o termo sendo resinificado, ele não pode conter os princípios basilares do capitalismo, já que a Venezuela continuou capitalista.

Ainda nesta primeira parte do livro, podemos destacar o autor Eduardo Scheidt no texto *A Venezuela durante os governos de Hugo Chávez: Ampliação da democracia* governo Chávez no que diz respeito à questão democrática, muito polemizada. O autor busca responder as seguintes questões: O que ocorre na Venezuela? Ampliações das práticas democráticas ou autoritarismo conduzido pelo Estado controlado pelo chavismo? O autor utiliza em sua análise os discursos de Chávez e variados autores que analisam a Era Chávez com diferentes posicionamentos. O autor faz uma pertinente revisão de literatura sobre os estudos do chavismo e divide estes em três grupos: os favoráveis ao chavismo, os contrários ao processo e ainda os estudos que se esforçam por uma análise mais equilibrada, apontando avanços, mas também problemas no processo venezuelano em curso.

Na segunda parte do livro, Ricardo Cabral no texto *As Dinâmicas da Segurança Venezuelana* trata sobre as estratégias da segurança venezuelana e fala também sobre a importância do petróleo para a economia. Cabral diz que Chávez impôs mudanças na arrecadação do petróleo, o que favoreceu o investimento do governo numa série de ações que ajudou setores como a modernização das Forças Armadas. Segundo o autor, Chávez fez mudanças no sistema de Reserva no serviço militar, com o objetivo de transformá-la em um corpo identificados com a revolução bolivariana. O autor conclui que a transformação do sistema de segurança e defesa venezuelana tem muito a ver com a percepção de ameaça vinda dos estadunidenses, aliados a oposição e a governos vizinhos considerados rivais, como Colômbia.

Leonardo Valente no texto *A Política Externa da Venezuela entre Punto Fijo e Hugo Chávez: Rupturas e Continuidades* aponta um posicionamento relevante ao dizer que é simplório afirmar que o governo Chávez foi um período exclusivamente de ruptura, assim como é redutor afirmar que os governos dos quarenta anos anteriores também não influenciaram Chávez em vários aspectos, sobretudo na política externa. O autor não vê Hugo Chávez como um fenômeno isolado da política venezuelana, mas fruto de um processo histórico marcado por dinâmicas internas e externas que foram determinantes para se compreender a forma como a Venezuela se inseriu e ainda se insere no sistema internacional.

Além desses textos e autores citados, temos muitos outros na obra *A Era Chávez e a Venezuela no Tempo Presente* que sem dúvida nos ajudam a ver variados pontos de discussão sobre Chávez e seu governo. Cada artigo contido neste livro nos traz valiosas contribuições para formamos nosso posicionamento em relação à polêmica Era Chávez. Apesar de se constituírem em autores e textos variados, observamos que a maioria dos autores corrobora na ideia que os quatorze anos de governo Chávez trouxe avanços para a democracia política com aumento de participação popular num país em que o voto não é obrigatório, além do avanço em áreas sociais através dos vários programas implantados pelo governo e, também concordam que Hugo Chávez foi um grande líder

político que influenciou e ainda influencia a política venezuelana. Porém, não deixam de apontar que Chávez não foi nem um ditador, nem tão pouco pai dos pobres.

A obra *A Era Chávez e a Venezuela no Tempo Presente* oferece amplas análises a todos aqueles que querem entender a História da Venezuela no Tempo Presente, assim como compreender o porquê Hugo Chávez foi um fenômeno que ainda deixou ressonâncias para a política e história da Venezuela. Através de uma boa estrutura e organização, o livro se tona uma leitura essencial para compreender a Era Chávez.

**Referência Bibliográfica:**

SHURSTER, Karl; ARAUJO, Rafael. **A Era Chávez e a Venezuela no Tempo Presente**. Rio de Janeiro: Autografia, 2015.

---

<sup>1</sup> Graduada em História (UFS), integrante do Grupo de Estudos do Tempo Presente (GET/UFS/CNPq). Orientador: Dr. Dilton Cândido Santos Maynard. E-mail: anailza@getempo.org